

Fatores associado ao desgaste físico e mental dos profissionais enfermeiros frente a pandemia da COVID-19

Factors associated with physical and mental attrition of nursing professionals facing the pandemic of COVID-19

Factores asociados al desgaste físico y mental de los profesionales de enfermería ante la pandemia de COVID-19

Recebido: 29/11/2022 | Revisado: 12/12/2022 | Aceitado: 13/12/2022 | Publicado: 18/12/2022

Sergio de Almeida Matos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2066-9142>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: proenfer081esp@gmail.com

Maykon Layrison Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8579-3059>
Hospital Policlín 9 de julho, Brasil
E-mail: maykonlayrison@gmail.com

Ednei Pereira Parente

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9554-5115>
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil
E-mail: eparente@uea.edu.br

Farlon Vinícius Santos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2124-8895>
Universidade Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: farlonvinicius_am04@outlook.com

Resumo

Objetivo: descrever os principais elementos associados ao desgaste físico e mental dos profissionais enfermeiros (as) na pandemia da COVID-19. *Método:* Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que consiste em sintetizar e investigar resultados de pesquisas, desenvolvido a partir do levantamento bibliográfico, por meio de artigos científicos. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: SCIELO, PUBMED e BVS, utilizando os seguintes descritores, Saúde Mental, COVID-19, Enfermagem e Sofrimento Emocional empregando. Os descritores foram combinados utilizando-se os operadores booleanos “AND” e “OR”. *Resultados:* os enfermeiros (as) foram impactados diretamente com a pandemia da COVID-19, provocando sobrecarga de trabalho, aumento do número de paciente, infectados pelo vírus, afastamento da família, crises de ansiedade, estresse, insônia, esgotamento emocional, insatisfação profissional, sintomas de depressão, medo, e péssimas condições salariais. *Considerações finais:* Em síntese, é essencial uma atenção especial para a classe, pois a mesma encontra-se desvalorizada e exige melhores condições de trabalho e salariais, a atenção a saúde mental também é fundamental para que os mesmos possam exercer suas atividades com satisfação e qualidade, visto que muitos profissionais foram afastados por distúrbio psicológicos.

Palavras-chave: Saúde mental; Profissional de enfermagem; Exaustão profissional; Pandemia.

Abstract

Objective: to describe the main elements associated with the physical and mental stress of professional nurses in the COVID-19 pandemic. *Method:* This is an integrative literature review, a method that consists of synthesizing and investigating research results, developed from a bibliographic survey, through scientific articles. The searches were carried out in the following databases: SCIELO, PUBMED and BVS, using the following descriptors, Mental Health, COVID-19, Nursing and Emotional Suffering employing. The descriptors were combined using the Boolean operators "AND" and "OR". *Results:* Nurses were directly impacted by the COVID-19 pandemic, causing work overload, increase in the number of patients infected with the virus, separation from their families, anxiety attacks, stress, insomnia, emotional exhaustion, professional dissatisfaction, symptoms of depression, fear, and poor salary conditions. *Final considerations:* In summary, a special attention to the class is essential, since it is undervalued and demands better working conditions and salaries. The attention to mental health is also fundamental so that they can perform their activities with satisfaction and quality, since many professionals were removed due to psychological disorders.

Keywords: Mental health; Professional nursing; Professional exhaustion; Pandemic.

Resumen

Objetivo: describir los principales elementos asociados al desgaste físico y mental de los profesionales sanitarios (as) en la pandemia de COVID-19. *Método:* Se trata de una revisión bibliográfica integradora, método que consiste en sintetizar e investigar los resultados de las investigaciones, desarrolladas a partir del relevamiento bibliográfico, a través de artículos científicos. Las búsquedas se realizaron en las siguientes bases de datos: SCIELO, PUBMED y BVS, utilizando los siguientes descriptores: Mental Health, COVID-19, Nursing and Emotional Suffering. Los descriptores se combinaron utilizando los operadores booleanos "AND" y "OR". *Resultados:* las enfermeras se vieron directamente afectadas por la pandemia de COVID-19, provocando sobrecarga de trabajo, aumento del número de pacientes infectados por el virus, separación de sus familias, ataques de ansiedad, estrés, insomnio, agotamiento emocional, insatisfacción profesional, síntomas de depresión, miedo y malas condiciones salariales. *Consideraciones finales:* En resumen, es esencial una atención especial a la clase, ya que está infravalorada y exige mejores condiciones de trabajo y salarios, la atención a la salud mental también es esencial para que puedan realizar sus actividades con satisfacción y calidad, ya que muchos profesionales fueron retirados por trastornos psicológicos.

Palabras clave: Salud mental; Enfermería profesional; Agotamiento profesional; Pandemia.

1. Introdução

A infecção pelo coronavírus (COVID-19), provocada pelo vírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), apareceu em meados de dezembro de 2019, na cidade de Hubei, na China. O fato ligou um alerta nas autoridades chinesas. Diante do crescimento acelerado, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a nova patologia como pandemia e orientou medidas de prevenção. No Brasil, o primeiro registro foi realizado em 26 de fevereiro de 2020 e logo alcançou o terceiro lugar como, país com mais casos confirmados (Almeida et al. 2021).

Segundo Nascimento e Pacheco (2020) o novo coronavírus mostrou uma realidade do sistema de saúde público brasileiro nunca visto antes com superlotação de hospitais da rede pública e privada e afetando diretamente as categorias de profissionais como Médicos, Enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem entre outros que atuam na linha de frente no combate a pandemia. Os profissionais da saúde também foram infectados pelos vírus e resultou no isolamento dos mesmos, além disso, ocasionou também sobrecarga de trabalhos nos demais profissionais, em especial a enfermagem.

De acordo com Conselho Federal de Enfermagem (2020) o combate da pandemia da COVID-19 está mostrando as questões históricas acerca dos meios de trabalho, as longas jornadas, ao enquadramento de pessoal, o salário e, até o momento, a visibilidade social da categoria. Adicionando-se as velhas demandas, o elevado risco de contágio pelo vírus, as chances de transmissão para terceiros e familiares, a falta de equipamento de proteção individual (EPI) e os problemas éticos experienciadas por profissionais que trabalham na linha de frente da assistência a indivíduos infectados com COVID-19. Essas circunstâncias desenvolvem o sofrimento psíquico, atingindo negativamente na saúde física e também na saúde mental.

Além disso, o Brasil ocupa a primeira posição no mundo no que se refere ao número de óbitos de profissionais da enfermagem em consequência COVID-19. Deste modo, até 22 de maio de 2022 foram confirmadas 872 mortes profissionais da enfermagem pelo vírus. A Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere, desde o início da pandemia, o distanciamento dos profissionais da saúde que fazem parte do grupo de risco (Cofen, 2020).

Para Cavalcante et al. (2020) com o avanço da gravidade da pandemia e a elevada taxa de óbitos, provocaram a superlotação dos leitos críticos, causando o aumento na jornada de trabalho nas Unidades de Terapia Intensiva e requerendo um número maior de enfermeiros devido ao coronavírus. Para Lucchini et al. (2020) além da complexidade e da demanda de recursos humanos, trabalhar na assistência aos clientes pode acarretar uma sobrecarga sentimental, proveniente do ofício e da pandemia.

Crowe et al. (2021) também afirmam que a alta complexidade expõe os profissionais a riscos patológicos, longas jornadas de trabalho, meios considerados inapropriados, os entraves para execução da assistência aos clientes, parentes e ao adoecimento psicológico. A organização mundial da saúde, cita os prováveis causadores psicológicos, a síndrome de Burnout,

impulsionada sobretudo por estressores no ambiente de trabalho, incide em três proporções: esgotamento emocional, despersonalização e baixa realização profissional (OMS 2020)

Segundo Sani et al. (2020) pandemias de patologias infecciosas têm potencial para provocar mudanças psicológicas nos profissionais de saúde, sobretudo as mulheres e enfermeiros. Além disso, o autor cita os antecedentes como meios de saúde preexistentes, tais como, sentimento de vulnerabilidade, isolamento social e inquietações com parentes conseguem elevar a ansiedade e o burnout entre esses profissionais.

Para Al-mandhari et al. (2020) os enfermeiros têm atuado de forma incansável para dar assistência aos pacientes infectados com coronavírus. Diante disso, muitos desses profissionais precisam ficar isolados de suas residências por longo tempo, isso devido ao medo de expor seus familiares ao risco, afetando a saúde mental e física.

Neste contexto temos a seguinte questão norteadora: quais os fatores estão associados ao desgaste físico e mental dos profissionais enfermeiros frente a situação pandêmica da COVID-19? Além disso, propõe descrever os principais elementos associados ao desgaste físico e mental dos profissionais enfermeiros (as) na pandemia da COVID-19.

2. Metodologia

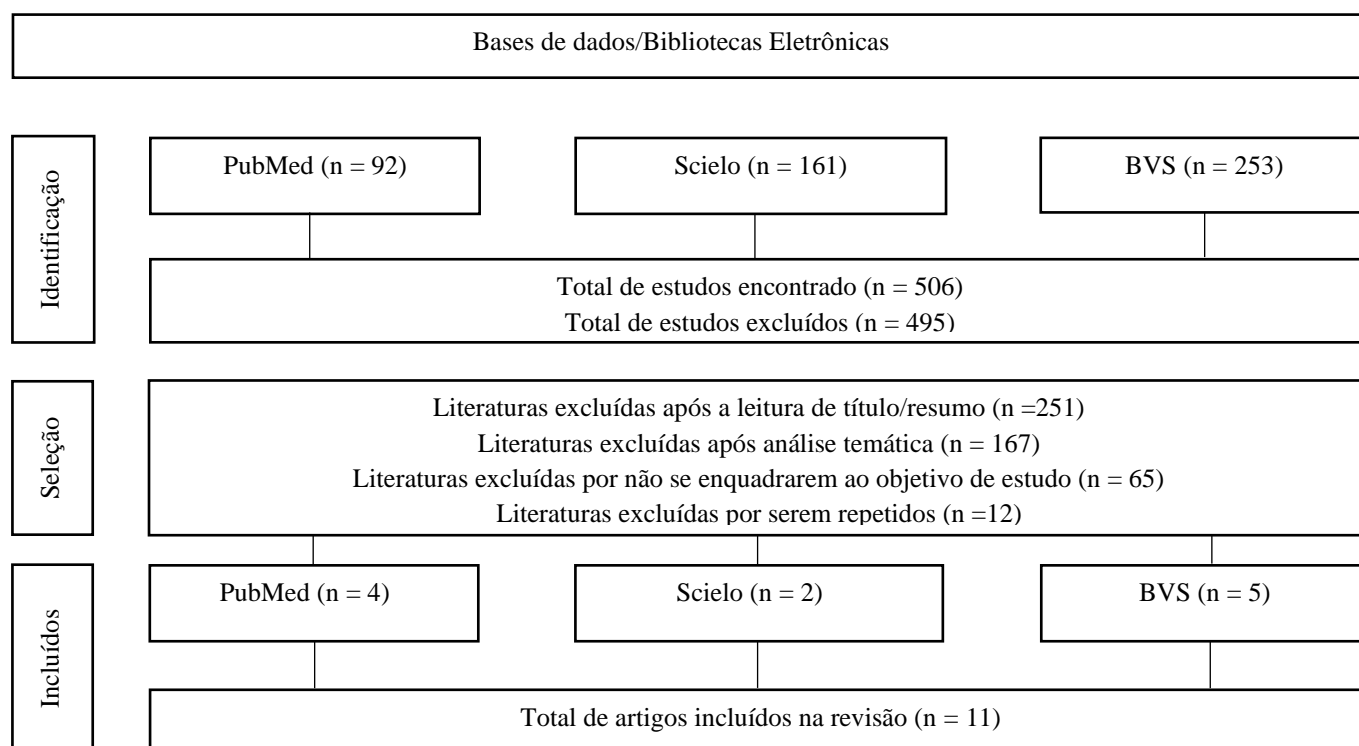
O presente estudo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde a mesma fomenta o desenvolvimento e concretização de uma análise resumida da literatura, exercendo de estrutura para discussões no que se refere os métodos e resultados de investigações de interesse, como também as ponderações acerca de futuros trabalhos acadêmicos. O trabalho foi construído no período de outubro a novembro de 2022. De acordo com Lanzoni e Meirelles (2011) a revisão integrativa corrobora para o método de sistematização e julgamento dos achados, apontando o entendimento da determinada temática, por meio de outras literaturas independentes.

Para a concretização deste estudo, foram empregadas as fases previstas da revisão integrativa: 1) Identificação do tema e construção da questão norteadora; 2) Busca na literatura utilizando os critérios de inclusão e exclusão; 3) Extração, resumo e organização das informações extraída das literaturas eleitas, incluindo periódico, tipo de estudo, referencia, título, objetivo e achados, delineamento metodológico, desfechos; 4) Análise crítica e detalhadas dos estudos aprovados para a revisão, permitindo a elegibilidade por temática e adequação a proposta e objeto de estudo da revisão; 5) Interpretação dos resultados, 6) Discussão dos achados e apresentação da revisão (Mendes et al. 2008).

O presente trabalho optou por um recorte temporal de 2020 a 2022. Os critérios de inclusão foram adotados para a seleção das produções: artigos em português e inglês. Os critérios de exclusão foram: estudos secundários, editoriais, monografias, dissertações, teses, estudos duplicados e/ou repetidos e não correspondentes à questão norteadora do estudo.

Foram acessadas as seguintes bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Optou-se pelo uso dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), em português: “Saúde Mental”; “COVID-19”; “Enfermagem”; “Sofrimento Emocional”; e em inglês: “Mental health”; “COVID-19”; “Nursing”; “Emotional Suffering”. Os descritores foram combinados utilizando-se os operadores booleanos “AND” e “OR”. Para detalhar as informações de busca foi utilizado um fluxograma adaptado conforme representado a seguir (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de aplicação dos critérios de inclusão e exclusão de artigos utilizados na revisão de literatura deste estudo.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

3. Resultados e Discussão

Os artigos selecionados para construção desta revisão foram agrupados no Quadro 1, tendo em vista a seleção originada a partir dos critérios mencionados na Figura 1.

Quadro 1 – Estudos selecionados para a pesquisa.

Periódico	Tipo de estudo	Autores	Títulos	Objetivos	Achados
Journal of Nursing Research	Transversal, quantitativo	Santos et al. 2022	Sono e Burnout Profissional em Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem Durante a Pandemia do COVID-19	Descrever a ocorrência de distúrbios do sono e burnout entre a equipe de enfermagem durante a pandemia de COVID-19 e identificar os fatores relacionados.	Aumento das tensões e estresse, Aumento no número de pacientes e nos cuidados a serem realizados durante a pandemia, Usar medicamentos para dormir durante o período de pandemia.
Journal of Nursing Management	Transversal multicêntrica	Hiroimi et al. 2022	Impacto dos papéis e da carga dos enfermeiros no burnout durante a pandemia de COVID-19	Mostrar o estado de estresse entre os enfermeiros que prestam cuidados à COVID-19 e identificar o grupo com maior potencial de burnout.	Estresse esmagador e suscetibilidade ao esgotamento, Exaustos devido a cargas de trabalho pesadas e longas jornadas de trabalho.
International Nursing Review	Estudo transversal	Andlib et al. 2022	Queimadura e angústia psicológica entre enfermeiras paquistanesas prestando cuidados aos pacientes da COVID-19.	O objetivo deste estudo é avaliar o peso do esgotamento e da angústia psicológica e sua associação entre enfermeiras paquistanesas que cuidam de pacientes com a COVID-19.	Exaustão emocional severa, Baixa realização pessoal, Esgotamento e a angústia psicológica, Aumento da carga de pacientes, Depressão, Ansiedade, Estresse, Raiva, e baixo apoio social

Journal of Nursing Research	Estudo Transversal	Zavala et al. 2022	Condições de Trabalho e os Componentes de queima entre o pessoal de enfermagem em um Hospital Público na Cidade do México	Analisar a relação entre as condições de trabalho, o estresse relacionado e as dimensões do síndrome de burnout em um hospital público de assistência terciária na Cidade do México.	Emoção, Exaustão e despersonalização, Carga de trabalho, Trabalho potencialmente perigosos, e realizando tarefas tediosas.
Revista Gaúcha de Enfermagem	Estudo Reflexivo	Souza et al. 2021	Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores	Refletir sobre o contexto de trabalho dos profissionais de enfermagem na pandemia da Covid-19 e as repercussões para saúde mental desses profissionais.	Escassez Qualitativa e quantitativa de recursos material e humano, Longas Jornadas de trabalho, Salários não condizentes com o nível de Responsabilidade e relevância de suas atividades laborais, pouco reconhecimento profissional e social.
Revista Latino-Americana de Enfermagem	Estudo Transversal	Robba et al. 2022	Impacto na saúde mental de enfermeiros pediátricos: um estudo Transversal em hospital pediátrico terciário durante a pandemia de COVID-19	Avaliar problemas de saúde mental em enfermeiros pediátricos durante a pandemia causada pelo coronavírus 2019.	Sentimento de apreensão, Insatisfação, Pânico, Diminuição de renda, Ansiedade, distúrbio do sono.
BMC psychiatry	Estudo Transversal	Wang et al. 2021	A prevalência e os fatores de risco para sintomas depressivos em enfermeiros da linha de frente sob a pandemia de COVID-19 com base em um grande estudo transversal usando o método pareado de pontuação de propensão	Explorar a prevalência de sintomas depressivos e os fatores de risco associados em enfermeiros da linha de frente durante a pandemia de COVID-19.	50,90% apresentavam sintomas depressivos, má qualidade do sono, menor otimismo do capital psicológico e não visitar amigos constantemente
Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo Transversal	Kantorski et al. 2022	Prevalência e fatores associados à má qualidade do sono entre profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19	identificar a prevalência e os fatores associados à má qualidade do sono entre profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	Os fatores associados foram carga de trabalho moderada ou pesada, má avaliação das condições de trabalho, suspeita de infecção por COVID-19, mais de dois terços da carga de trabalho para pandemia e uso de psicotrópicos.
Revista Saúde Pública	Estudo Transversal	Bernburg et al. 2021	Percepção de estresse, qualidade do sono e engajamento no trabalho de enfermeiras ambulatoriais alemãs durante a pandemia de COVID-19	Investigar a percepção de estresse de enfermeiras ambulatoriais alemãs durante a pandemia de COVID-19	Níveis de estresse gerais bastante moderados, boa qualidade do sono, alto engajamento no trabalho e preocupações e preocupações moderadas relacionadas à pandemia
Journal of Clinical Nursing	Estudo Transversal	Nie et al. 2020	Impacto psicológico do surto de COVID-19 em enfermeiros da linha de frente	Retratar a prevalência e fatores associados de sofrimento psíquico entre enfermeiros da linha de frente durante o surto de COVID-19	Sofrimento psíquico, preocupação com a família, ser tratado de maneira diferente, estilo de enfrentamento negativo e estresse relacionado ao COVID-19
Journal of nursing management	Estudo transversal, descritivo e comparativo	Shahrour & Dardas, (2020)	Transtorno de estresse agudo, autoeficácia de enfrentamento e sofrimento psicológico subsequente entre enfermeiros em meio ao COVID-19	Estabelecer a prevalência de transtorno de estresse agudo e preditores de sofrimento psicológico entre enfermeiras jordanianas.	Enfermeiros (64%) sofre de TEA devido à pandemia de COVID-19, Mais de um terço dos enfermeiros (41%) também sofrem sofrimento psicológico significativo

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Os resultados alcançados nesta revisão foram provenientes de 11 literaturas selecionadas e expostas no quadro acima. Frente ao exposto, o cenário de pandemia vivenciado no Brasil e sendo uma das maiores crises sanitárias em curso no país. Mediante o objetivo proposto nesta revisão, onde buscou-se identificar os principais fatores associados ao desgaste físico e mental de profissionais enfermeiros na pandemia de COVID-19. Tais como, a superlotação das instituições de saúde, falta de insumos hospitalares, afastamento de profissionais de saúde, afastamento da família, aumento da carga de trabalho, longas jornadas de trabalho, aumento da demanda de pacientes, estresse, sofrimento psíquico, má qualidade do sono, péssimas condições de trabalho, sintomas depressivos e entre outros fatores.

Segundo Alves et al. (2022) a pandemia atribuiu um movimento de trabalho agitado, além atuar com o receio de infecção pelo coronavírus, tanto do profissional como de seus familiares e amigos, uma vez que o vírus apresenta altas taxas de transmissão e letalidade e as incertezas acerca das informações do vírus, são fatores que ajudaram para o aumento da carga de trabalho. Incorporado a esses entraves, estão as inquietações da categoria tais como, despreparo para combater a pandemia, contrariedade de compartilhamento e provimento de (EPIs). São entraves vinculados ao estresse emocional na enfermagem.

Neste contexto, Oliveira et al. (2020) citam o estresse como proveniente da observação do enfermeiro com o ofício, considerando os fatores. Além disso, o nível de exaustão particular de cada profissional está relacionado com os focos causadores e pode acarretar meios patológicos, envolvendo seus sentimentos e emoções no cotidiano e conseguindo desencadear a síndrome de Burnout, ou esgotamento mental relacionado as práticas profissionais, sobretudo frente a circunstância pandêmica.

De acordo com Miranda et al. (2020) a classe da enfermagem encontra-se atarefada em virtude da pandemia, pelo aumento de trabalho, alto poder de transmissão do vírus, conseguindo causar a síndrome da exaustão por atividade laborais, por outro lado, para sustentar a essência da enfermagem, é fundamental que as instituições, os conselhos e associações de classe encontre-se dispostos em benefícios dos profissionais, trabalhando na diminuição do entrave incitador ao trabalhador. Além disso, Neto et al. (2020) reforçam o quanto a enfermagem está em evidência diante do quadro pandêmico instalado no país e a desvalorização da categoria.

Para Ferreira et al. (2020) a crise sanitária ocasionada pela pandemia da COVID-19, requisitou toda força de trabalho possível e a enfermagem está sendo uma das classes esmagada devido à sobrecarga de trabalho, provocando a exaustão profissional, desgaste emocional, sofrimento e morte presenciada em sua rotina, laços familiares, prejudicado devido à transmissibilidade do vírus, são fatores que impactam diretamente a vida profissional. Marins et al. (2020) citam ainda que tais acontecimentos causam o afastamento do profissional, necessitando também de assistência, os transtornos psicológicos impossibilitam o retorno do mesmo para seu ofício e a desmotivação.

Um estudo desenvolvido por Jin et al. (2020) no Hospital Zhongnan da Universidade de Wuhan, mostrou que 88,3% dos enfermeiros (as) passaram por episódios de estresse e alterações emocionais no decorrer da reclusão após a infecção, uma vez que 11,7% não apresentaram aumentos sentimentais. Por outro lado, 81,3%, classificou o estresse por questões associadas a patologias, 57,1% relataram apreensões com familiares, 39,6% com fakes news e 1,1% com questões econômicas. Outro dado importante é que 75,8% dos participantes, obtiveram controle emocional por meio do diálogo com outras pessoas, e meios digitais com familiares.

Frente ao exposto, Alves et al. (2022) ressalta que a síndrome de Burnout é a principal responsável pelo esgotamento enfrentado por enfermeiros no decorrer da pandemia. A ansiedade, estresse, medo de contaminar-se e os familiares, óbito de pacientes repentina, a falta de profissionais para suprir a demanda, a escassez de materiais, são elementos que provocam a exaustão profissional e a síndrome esgotamento relacionado ao ofício. Além disso, Pereira et al. (2020) citam que o atual momento é considerado inédito frente a outras circunstâncias e expõem as deficiências da categoria, além de condições, salarias consideradas inapropriadas para a enfermagem.

Dito isso, Filho et al. (2022) também mostraram o impacto da pandemia da COVID-19 está provocando nos profissionais da saúde, sendo a enfermagem uma das afetadas diretamente por esta na linha de frente no combate ao vírus. Os problemas psicológicos afastam muitos profissionais enfermeiros, por outro lado, é essencial que haja um acompanhamento e atenção especial a essa categoria que exerce um trabalho de suma importância nas instituições hospitalares. Além disso, a assistência em saúde mental pode devolver esse profissional para seu ambiente de atuação, desde que tenham boas condições de trabalho, sem sobrecarga e melhores remunerações.

4. Considerações Finais

Mediante o exposto, as literaturas mostraram uma realidade caótica vivenciada pela classe da enfermagem na pandemia provocada pelo COVID-19, o sistema de saúde brasileiro foi impactado violentamente pelo vírus, causando superlotação das instituições hospitalares pública e privadas, precisando até mesmo abrir novos hospitais de campanha com leitos clínicos e de UTI, com isso, também foi necessário a contratação de mais profissionais da área da saúde para suprir a demanda de atendimento e logo começou as longas jornadas de trabalho afetando os enfermeiros, além de serem contaminado pelo vírus precisando se afastar do seu ambiente de atuação.

Os profissionais de enfermagem já passavam por uma série de dificuldades antes mesmo da crise da COVID-19, tais como a falta de melhores condições de trabalho, remuneração adequada para categoria, falta de insumos para desenvolver suas atividades, carga de trabalho excessiva, falta de profissionais e mais apoio dos conselhos. Segundos o Cofen, nos mais de dois anos de pandemia foram confirmados 776 óbitos de profissionais enfermeiros (as), além de centenas afastados por distúrbios psicológicos.

Os fatores que causou afastamento e a rotina dos profissionais da enfermagem são diversos como longas jornadas de trabalho, insônia, contaminação pelo vírus, reclusão para não expor os familiares ao vírus, sofrimento emocional, ansiedade, estresse, sintomas de depressão, uso de medicamentos para dormir, etc. Dito isso, é notável a desvalorização da categoria e, simultaneamente, requerendo uma atenção especial para a classe, em especial para saúde mental dos profissionais.

Diante disso, é de grande relevância a produção de novos estudos, que aprofundem acerca do impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais da saúde, sobretudo dos enfermeiros que atuam na linha de frente do combate a COVID-19, propondo soluções para tais problemas vivenciados pela classe. Portanto, faz-se pertinente a produção de novas investigações que tragam resultados mais concisos acerca da temática.

Referências

- Al-Mandhari, A., Gedik, F. G., Mataria, A., Oweis, A., & Hajjeh, R. (2009). 2020 the year of the nurse and midwife: a call J Gen Intern Med. 24: 1318-21. *J Gen Intern Med*. <http://doi.org/10.1007/s11606-009-1129-z>
- Almeida, I. L. S. D., Garces, T. S., Sousa, G. J. B., Cestari, V. R. F., Florêncio, R. S., Moreira, T. M. M., & Carvalho, R. E. F. L. D. (2021). Isolamento social rígido durante a pandemia de COVID-19 em um estado do nordeste brasileiro. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, e02531. <https://doi.org/10.37689/actape/2021AO02531>
- Alves, J. C. S., Souza, N. I., & Martins, W. (2022). Síndrome de Burnout e saúde mental de profissionais da enfermagem na pandemia de Covid-19. *Research, Society and Development*, 11(8), e57911831360. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31360>
- Andlib, S. R. R. B., Inayat, S.R. B. M., Azhar, K. M., & Aziz, F. B. M. (2022) Burnout e sofrimento psicológico entre enfermeiros paquistaneses que prestam cuidados a pacientes com COVID-19: *International Nursing Review*. v.1, 14667657. <https://doi.org/10.1111/inr.12750>
- Bernburg, M., Hetzmann, M. S., Mojtahedzadeh, N., Neumann, F. A., Augustin, M., Harth, V., Groneberg, D. A., Zyriax, B. C., & Mache, S. (2021). Stress Perception, Sleep Quality and Work Engagement of German Outpatient Nurses during the COVID-19 Pandemic. *International journal of environmental research and public health*, 19(1), 313. <https://doi.org/10.3390/ijerph19010313>
- Cavalcante, J. R., Cardoso-dos-Santos, A. C., Bremm, J. M., Lobo, A. P., Macário, E. M., Oliveira, W. K., et al. (2020). COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. *Epidemiol Serv Saúde*. 29(4): e2020376. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000400010>

- Cofen. Conselho Federal de Enfermagem (2020) Demandas de décadas da Enfermagem se sobressaem no combate à pandemia. Brasília, DF. http://www.cofen.gov.br/demandas-de-decadas-da-enfermagem-se-sobressaem-no-combate-a-pandemia_78927.html
- Cofen. Conselho Federal de Enfermagem (2020). Brasil é o país com mais mortes de enfermeiros por COVID-19 no mundo, dizem entidades, em 2020. Brasília, DF (BR): http://www.cofen.gov.br/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-enfermeiros-por-covid-19-no-mundo-dizem-entidades_80181.html
- Crowe, S., Howard, A. F., Vanderspank, W. B., Gillis, P., McLeod, F., & Penner, C. (2021). The effect of COVID-19 pandemic on the mental health of Canadian critical care nurses providing patient care during the early phase pandemic: A mixed method study. *Intensive Crit Care Nurs.* 63:102999. <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2020.102999>
- Ferreira, F. G. P., Alencar, A. B., Bezerra, S. L., Sousa, A. A. S., & Carvalho, C. M. L. (2020). Uma reflexão sobre saúde mental do enfermeiro emergencista no contexto da pandemia pelo Covid-19. *Research, Society and Development*, 9 (7), e704974534. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4534>
- Filho, P. S. P. S., Lemos, A. S., Sousa, F. W. S., Santos, R. L., Rodrigues, F. S., Cardoso, A. R., Silva, M. S., Penha, A. G., Barros, B. S., Negreira, F. S., Silva, M. J. N., Filho, H. B. M., Colmam, V. P., Soares, J. M., Silva, T. V., Margues, L. L. B. L., Silva, M. R. S., Silva, T. S. M., & Silva, A. V. (2022). Fatores relacionados ao estresse em profissionais de saúde no combate à pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*. 11 (2), e32411225706. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25706>
- Hiroimi, K. R. N., Kaname, W. M. D., Sho N. M.D., Hisako, T. M. D., & Hiroto, N. M. D. (2022) Impacto dos papéis e da carga dos enfermeiros no burnout durante a pandemia de COVID-19: *pesquisa transversal multicêntrica* v. 30, e. 6. 1922-1930. <https://doi.org/10.1111/jonm.13648>
- Jin, Y. H., Huang, Q., Wang, Y. Y., Zeng, X. T., Luo, L. S., Pan, Z. Y., Yuan, Y. F., Chen, Z. M., Cheng, Z. S., Huang, X., Wang, N., Li, B. H., Zi, H., Zhao, M. J., Ma, L. L., Deng, T., Ying Wang, Y., & Wang, X. H. (2020). Perceived infection transmission routes, infection control practices, psychosocial changes, and management of COVID-19 infected healthcare workers in a tertiary acute care hospital in Wuhan: a cross-sectional survey. *Military Medical Research*, 7(1), 24. <https://doi.org/10.1186/s40779-020-00254-8>
- Kantorski, L. P., Oliveira, M. M., Alves, P. F., Treichel, C. A. D. S., Coimbra, V. C. C., Gonçalves, B. A., Borba, L. S., & Souza, T. T. (2022). Prevalence and factors associated with poor sleep quality among nursing professionals during the COVID-19 pandemic. *Revista brasileira de enfermagem*, 75Suppl 1(Suppl 1), e20210517. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0517>
- Lanzoni, G. M. D. M., & Meirelles, B. H. S. (2011). Liderazgo del enfermero: una revisión integradora de la literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 19, 651-658. <https://www.scielo.br/r/rlae/a/874h8WQ98FHQTfK4z6WCgxr/?format=pdf&lang=es>
- Lucchini, A., Giani, M., Elli, S., Villa, S., Rona, R., & Foti, G. (2020). Nursing Activities Score is increased in COVID-19 patients. *Intensive Crit Care Nurs.* 59:102876-7. <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2020.102876>
- Marins, T. V. O., Crispim, C. G., Evangelista, S. D., Neves, C. K., Fassarella, B. P. A., Ribeiro, W. A., & Silva, A. A. (2020). Enfermeiro na linha de frente ao COVID-19: A experiência da realidade vivenciada. *Research, Society and Development*, 9 (8), e710986471. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6471>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, 17 (4). 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- Miranda, F. M. A., Santana, L. L., Pizzoloto, A. C., Maria, L. & Saquis, M. (2020). Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a covid-19. *Cogitare enfermagem*, 25. e72702, <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>.
- Nascimento, F. L., & Pacheco, A. D. E. S. D. (2020). Sistema de saúde público no Brasil e a pandemia do novo coronavírus. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, v.2, n. (5), 63-72. <http://doi.org/10.5281/zenodo.3759724>
- Neto, H. S. M., Souto, A. M. L., Benchimol, B. D., Lopes, G. S., Souza, I. M., Farias, J. S. R., & Lino, P. C. S. S. (2020). Fatores contribuintes para estresse na urgência e emergência em tempos de pandemia do COVID-19: o enfermeiro em foco. *Research, Society and Development*. 9 (11), e35891110002. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.10002>
- Nie, A., Su, X., Zhang, S., Guan, W., & Li, J. (2020). Psychological impact of COVID-19 outbreak on frontline nurses: A cross-sectional survey study. *Journal of clinical nursing*, 29(21-22), 4217-4226. <https://doi.org/10.1111/jocn.15454>
- Oliveira, E. N., Costa, M. S. A., Marques, N. S., Lomeo, R. C., Nascimento, P. I. F. V., Caio, S. R., Andrade, C. S. G., & Moreira, R.M. M. (2020). Projeto Vida em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19. *Enfermagem em foco*, 11(1). ESP. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3741>
- Pereira, M. D., Torres, E. C., Pereira, M. D., Antunes, P. F. S., & Costa, C. F. T. (2020). Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*. 9 (8), e67985121. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5121>
- Robba, H. C. S., Costa, A. A., Kozu K. T., S. C. A., Farhat, S. C. L., & Ferreira, J. C. O. A. (2022) Impacto na saúde mental de enfermeiros pediátricos: um estudo transversal em hospital pediátrico terciário durante a pandemia de COVID-19. *Revista Latino Americana de Enfermagem*. v.30:e3583 <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5750.3583>
- Sani, G., Janiri, D., Nicola, D. M., Janiri, L., Ferretti, S., & Chieffo, D. (2020). Mental health during and after the COVID-19 emergency in Italy. *Psychiatry Clin Neurosci.* 74:372. <https://doi.org/10.1111/pcn.13004>
- Santos, M. A., Pereira, F. H., Souza C. J., Oliveira, H. C., Ceolim, M. F., & Andrechuk, C. R. S. (2022). Sono e Burnout Profissional em Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem Durante a Pandemia do COVID-19. *Journal of Nursing Research*. 30(4), P-e218. <http://dx.doi.org/10.1097/jnr.0000000000000501>
- Shahrouh, G., & Dardas, L. A. (2020). Acute stress disorder, coping self-efficacy and subsequent psychological distress among nurses amid COVID-19. *Journal of nursing management*, 28(7), 1686-1695. <https://doi.org/10.1111/jonm.13124>

Souza, N. V. D. O., Carvalho, E. C., Soares, S. S. S., Varella, T. C. M. L., Pereira, S. R. M., & Andrade, K. B. (2021) Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. v.42, n. e20200225. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>

Wang, H., Dai, X., Yao, Z., Zhu, X., Jiang, Y., Li, J., & Han, B. (2021). The prevalence and risk factors for depressive symptoms in frontline nurses under COVID-19 pandemic based on a large cross-sectional study using the propensity score-matched method. *BMC psychiatry*, 21(1), 152. <https://doi.org/10.1186/s12888-021-03143-z>

World Health Organization. International Classification of Diseases 11th Revision. The global standard for diagnostic health information: 2019. Geneva: WHO; 2020. <https://icd.who.int/browse11/l-m/en#/http://id.who.int/icd/entity/129180281>

Zavala, B. M., Macorra Z. M., & Alcántara S. M. (2022) Condições de trabalho e componentes de burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital público da Cidade do México. *Journal of Nursing Research*: v. 30. e219 <http://dx.doi.org/10.1097/jnr.0000000000000495>